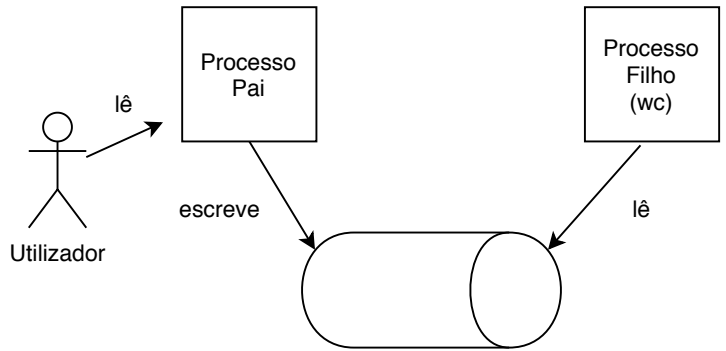


Pai

- 1) cria pipe
- 2) fork()
- 3) Ciclo de leitura do stdin e escrita do conteúdo lido para o extremo de escrita do pipe
- 4) espera pelo filho terminar

Filho

- a) redireciona stdin para externo leitura (ler) do pipe
- b) exec(wc)



Notas

O passo 3) e os passos a) e b) são concorrentes

O exec herda descritores redirecionados

Não esquecer de fechar extremos de pipe que não estão a ser usados pelo processo

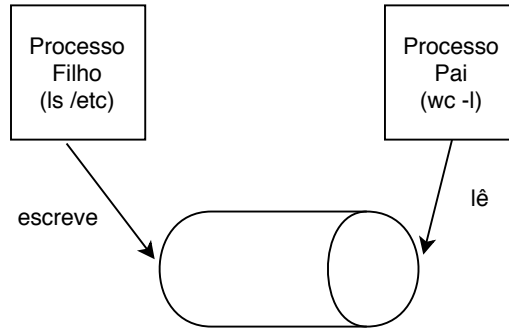
Não esquecer de fechar o descritor copiado (origem) do dup

Pai

- 1) cria pipe
- 2) fork()
- 3) redireciona stdin para ler do extremo de leitura do pipe
- 4) exec(wc -l)

Filho

- a) redireciona stdout para escrever no extremo de escrita do pipe
- b) exec(ls /etc)



Notas

O passo 3) e 4) e os passos a) e b) são concorrentes

O exec herda descritores redirecionados

Não esquecer de fechar extremos de pipe que não estão a ser usados pelo processo

Não esquecer de fechar o descritor copiado (origem) dos dups

Podia ser o pai a executar o "ls" e filho o "wc"

Pai

- 1) cria pipe
- 2) fork() x 2
- 3) wait() x 2

Filho 0

- a.1) redireciona stdout para escrever no extremo de escrita do pipe
- b.1) exec(ls /etc)

Filho 1

- a.2) redireciona stdin para ler do extremo de leitura do pipe
- b.2) exec(wc -l)

Notas

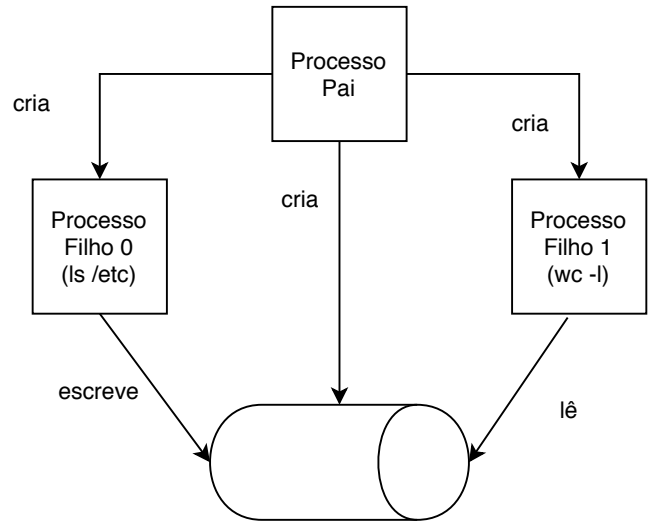
De novo concorrência entre pai e filhos

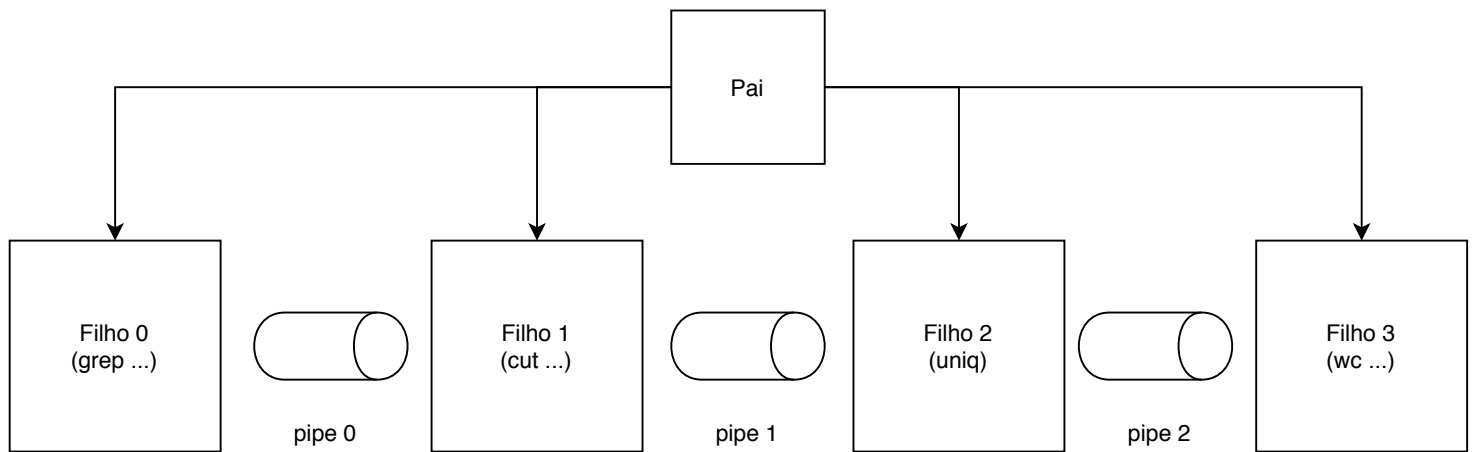
O exec herda descritores redirecionados

Não esquecer de fechar extremos de pipe que não estão a ser usados pelos processos filhos e pelo pai.

O pai só pode fechar um extremo depois de fazer fork() de forma a garantir que o filho tem uma cópia onde pode ler/escrever

Não esquecer de fechar o descritor copiado (origem) do dup





Notas

Para N comandos existem N-1 pipes

pipe[N-1][2] - array pipes

cmd[N] - array comandos

```
if(i==0){
```

```
else if(i==N){
```

```
else {}
```

Pai

```
1) While(N){
```

```
    pipe() //nota se pipe
    fosse num while() à
    parte
```

```
    fork()
```

```
}
```

Filho i=0

```
a.1) redireciona stdout
para escrever no
extremo de escrita do
pipe[i][1]
```

```
b.1) exec(cmd[i])
```

Filho i=(1..N-1)

```
a.i) redireciona stdin para ler do
extremo de leitura do pipe[i-1]
[0]
```

```
a.1) redireciona stdout para
escrever no extremo de escrita
do pipe[i][1]
```

```
b.i) exec(cmd[i])
```

```
a.2) redireciona stdin
para ler do extremo de
leitura do pipe[i-1][0]
```

```
b.2) exec(cmd[i])
```

Estratégia de criação e close de pipes

Pai vai criando um filho i de cada vez, o seu pipe e fechando descritores que não necessita

- close pipe[i][1] e pipe[i-1][0] (atenção que no primeiro e ultimo filho isto muda)

Os filhos vão fechando os extremos que não usam pipe[i] [0]